

PRÁTICA DOCENTE AINDA NA GRADUAÇÃO – AÇÕES DO PROGRAMA PIBID EM ESCOLA DE MARABÁ

Bruna Silva Nascimento¹

Eliene Wanderley Costa Ericeira²

Andreza Souza Jorge³

Ulisses Brigatto Albino⁴

Área de conhecimento de acordo com CNPq: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Bolsas Capes programa Pibid.

Agência Financiadora da Bolsa: Capes – Pibid – Proeg Unifesspa.

Programa de Ensino: Programa Pibid, subprojeto Ciências Naturais edital 23/2022 Proeg Unifesspa.

Resumo: O artigo explora a aplicação de metodologias ativas no âmbito do PIBID, com foco em projetos de reciclagem e reuso da água em uma escola municipal de Marabá-PA. Utilizando oficinas práticas, os alunos foram incentivados a desenvolver ações sustentáveis e empreendedoras. O objetivo é incentivá-los a desenvolver ações sustentáveis e empreendedoras, promovendo o aprendizado ativo e contextualizado. Nessas atividades, eles aplicaram teorias na prática, criando projetos sustentáveis, como a redução de resíduos e o uso consciente de recursos, além de estimular a criatividade e o trabalho em equipe, aumentaram o interesse dos alunos por questões ambientais. Os resultados mostram um maior engajamento dos estudantes e um impacto positivo na conscientização ambiental e formação docente, destacando a importância dessas

práticas no ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Formação docente; Metodologias ativas; Projetos; Ações sustentáveis; Empreendedoras;

1. INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores, especialmente em contextos desafiadores, tem sido foco de debates e pesquisas. Uma das abordagens que se destaca na literatura contemporânea é o uso de metodologias ativas, que visam tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e centrado no aluno. Essas metodologias promovem maior engajamento e participação dos estudantes, além de desenvolverem competências essenciais, como autonomia e pensamento crítico (MORAN, 2018).

No Brasil, programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) desempenham papel fundamental ao proporcionar que licenciandos experimentem a prática docente em sala de aula, integrando teoria e prática. Em ambientes de vulnerabilidade socioeconômica, a aplicação de metodologias ativas é particularmente relevante, uma vez que esses métodos podem facilitar o processo de alfabetização e contribuir para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, mesmo diante das dificuldades sociais e educacionais presentes no contexto escolar. No contexto deste programa, a experiência ocorreu na Escola Josineide da Silva Tavares, sob a supervisão da professora Andreza Jorge. A partir de janeiro de 2023, foi apresentada a escola, o

¹ Aluna do curso de Ciências Naturais da Unifesspa, bolsista do programa Pibid 2022-2024. e-mail: brunasilva@unifesspa.edu.br

² Aluna do curso de Ciências Naturais da Unifesspa, bolsista do programa Pibid 2022-2024. e-mail: eliene.costa@unifesspa.edu.br

³ Professora da EMEF Profa Josineide Tavares, Supervisora do programa Pibid Ciências Naturais 2022-2024.

⁴ Professor do curso de Ciências naturais da Unifesspa, Coordenador de Área do Programa Pibid SubProjeto Ciências Naturais 2022-2024.

perfil dos alunos e os projetos que a professora pretendia implementar ao longo do ano. Cada discente foi designado para acompanhar uma turma e participar das atividades em sala de aula.

Dentre os desafios de um projeto para todo ensino fundamental II da Escola Profª Josineide da Silva Tavares, foram dadas metodologias de ensino para obtenção do projeto juntamente com a supervisora Andreza Souza Jorge, dando orientações às estagiárias que a acompanharam em todo seu projeto de empreendedorismo de reciclagem. Tendo como objetivo a conscientização do meio ambiente, reutilização de materiais que fazem parte do dia a dia dos alunos e mostrar o bem que estariam fazendo ao planeta, além de introduzir o empreendedorismo em sua realidade.

Outro projeto trabalhado foi o Projeto de Reuso da Água, no qual todas as turmas da escola participaram de atividades interdisciplinares voltadas à conscientização sobre o uso responsável da água. Essas atividades buscaram integrar o conhecimento teórico com a realidade prática dos alunos, promovendo uma compreensão mais profunda sobre a gestão dos recursos hídricos e incentivando atitudes sustentáveis no cotidiano escolar e na comunidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O referido trabalho foi realizado na Escola E.M.E.F. Profª Josineide da Silva Tavares, localizada no bairro Liberdade, rua Coronel Bandeira, Marabá no estado do Pará, sob a supervisão da Professora “Andreza Jorge”. A partir do momento em que o projeto foi apresentado, deu-se início a elaboração de oficinas e práticas com os alunos, foi dado às devidas informações de metodologias/aplicação em cada turma da escola, com as turmas do 6º ao 9º ano, onde cada série representou um elemento de reciclagem para a devida feira do empreendedorismo. Nas turmas foi trabalhado a reciclagem de plásticos, pneus, pallet, roupas e calçados, alimentos.

O projeto foi desenvolvido utilizando diferentes materiais e técnicas em atividades práticas e educativas. Para a reciclagem de plástico, vídeos tutoriais foram utilizados como ferramenta pedagógica, instruindo os alunos sobre os processos corretos de separação e reaproveitamento de resíduos plásticos. Além disso, foram realizadas oficinas práticas com pallets e pneus reutilizados, promovendo o conceito de reutilização de materiais no contexto escolar.

Também foram ministradas aulas de culinária sustentável, nas quais se utilizavam alimentos reaproveitáveis, como cascas de frutas, com destaque para a preparação de receitas com casca de banana. Outra oficina envolveu a produção de sabão caseiro, para a qual foram seguidas receitas e procedimentos tradicionais, utilizando óleo de cozinha usado como principal matéria-prima.

Após a finalização dessas atividades, todos os materiais confeccionados pelos alunos foram organizados em estandes. A comunidade local foi convidada a participar de uma exposição, onde os resultados do projeto foram apresentados.

No projeto do reuso da água as ações desenvolvidas incluíram apresentações de paródias que ressaltaram a importância da preservação dos recursos hídricos, a construção de maquetes da escola para simular sistemas de reaproveitamento de água, e palestras ministradas por representantes de instituições locais, como a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a Secretaria de Meio Ambiente, a Companhia de Saneamento do Pará (Cosampa) e o coordenador do PIBID.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos tanto com o Projeto de Reuso da Água quanto com o Projeto do Empreendedor Consciente foram amplamente satisfatórios, evidenciando o cumprimento das metas estabelecidas por todas as turmas envolvidas. O interesse e o empenho demonstrados pelos estudantes foram particularmente notáveis. Muitos deles dedicaram-se além do horário regular, participando em turnos adicionais, tanto pela manhã quanto à tarde, para colaborar na criação dos materiais necessários para as atividades. Observou-se que o uso desses métodos e práticas, os

alunos mostraram maior interesse em ações de reciclagem e conservação do meio ambiente. Como efeito verificou-se maior engajamento dos estudantes, que passaram a aplicar o conhecimento em suas rotinas, e também um impacto positivo na formação docente, melhorando a didática e a conexão com os alunos. Essas práticas reforçam a importância de métodos que integram teoria e prática, preparando os alunos para enfrentar os desafios atuais e formando cidadãos mais conscientes e críticos.

As **Figuras 1 e 2**, a seguir, ilustram os resultados visuais dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, oferecendo uma visão clara da qualidade e do esforço investido.

Figura 1 – Estande Pallet



Estande dos produtos feitos a partir da reciclagem do pallet, alunos da turma do 8º ano foram os responsáveis.

Fonte: Autoras do texto

Figura 2 – Estande Plástico



Estande dos produtos feitos a partir da reciclagem do plástico, alunos da turma do 6º ano foram os responsáveis.

Fonte: Autoras do texto

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada no âmbito do PIBID foi altamente enriquecedora para a formação docente, proporcionando aprendizagens significativas tanto para os alunos quanto para os bolsistas que participaram ativamente dos projetos e das atividades em sala de aula. O programa contribuiu de forma decisiva para o desenvolvimento profissional das participantes. A convivência com a professora supervisora também se mostrou inspiradora, uma vez que, além dos projetos implementados durante o ano letivo, ela promove iniciativas voltadas para a formação cidadã e a sustentabilidade, como o projeto da horta hidropônica. Esses exemplos reforçam a importância de uma formação continuada e do uso de metodologias ativas, como oficinas e projetos escolares, que geram resultados positivos. Assim, a experiência no PIBID ressalta a relevância de práticas

pedagógicas inovadoras e abre caminho para futuras pesquisas sobre o impacto de tais metodologias no ambiente escolar e na formação docente.

5. REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. São Paulo: Cortez, 2018.

SOUZA, Andreza Jorge. **Feira do Empreendedor Consciente**: Transformando ideias em negócios! Local: Marabá, PA. 2023.